

Questão 1. a) 20 animais com CCS > 200k cels/MI
 $20/42 * 100$
 Prevalência de **47.6% = 48%**

b) Percentual de **72.34% = 72.3%**

Estratégias que poderiam ser adotadas?

- > Antecipar secagem de alguma vaca
- > Retirada do leite da vaca de alta CCS do tanque
- > Cultura microbiológica e segregação
- > Tratamento da MS para *S. agalactiae*?
- > Screening do quarto e secagem definitiva
- > Descarte de animais crônicos

VACA	CCS	CONTRIBUIÇÃO
109	6492	36.53%
128	617	2.63%
148	1589	4.83%
149	571	2.25%
154	528	2.25%
156	873	3.01%
58	1300	6.73%
68	1086	6.17%
69	1106	7.95%
		72.34%

Questão 2. **Cenário 1.** Como as duas vacas tem três tetos (histórico de mastite clínica prévio) e redução significativa na produção, você poderia realizar o tratamento de secagem de ambos os animais.

Cenário 2. Com base na CCS, produção, paridade e DEL, você poderia segregar a vaca ERICA para o final de ordenha (resultado de CCS3 = 250 cels/mL) e acompanhá-la por mais 112 dias em lactação, pelo menos. Com base nessa decisão, seria preciso acompanhar a CCS da vaca; e os resultados de cultura em nível de quarto mamário. Por outro lado, você poderia iniciar o tratamento de secagem da vaca 1000.

Questão 3. Terapia seletiva de secagem (APENAS SELANTE DE TETOS) = Todas as vacas que: (a) não tiveram histórico de mastite clínica durante a lactação, (b) cultura negativa no dia da secagem e (c) CCS < 200 mil cels/ml no três meses antecedentes a secagem.

A vaca 10853 receberia apenas selante de tetos, sem antibiótico. As vacas 8593 e 9650 receberiam tratamento baseado no uso de antibiótico intramamário + selante de tetos.

Questão 4. a) Contagioso. Por ser um patógeno contagioso, descrever as medidas de prevenção comentadas em aula. A infecção é persistente, com tendência a cronificar, pelo perfil de CCS observada.

b) cultura microbiológica dos quartos mamários. Tratamento com antibiótico intramamário durante a lactação contra *S. agalactiae* apresenta a elevada taxa de cura. Com base nisso, você decide efetuar o tratamento do quarto infectado por *S. agalactiae* durante a lactação.

Questão 5. a) taxa de incidência de agosto 2020 = 10.4% (18/173); ou seja, 10 vacas com mastite clínica de cada 100 em lactação. Preconiza-se algo < 3-4 casos por 100 vacas /mês.

b) Vacas mais velhas (paridade 3+) apresentaram maior taxas de incidência de mastite clínica (TIMC). A maior TIMC foi observada nos 100 primeiros dias de lactação.

c) Tendo como bases os 18 casos de mastite clínica para o cálculo de TIMC relativa, MC leve apresentou a maior incidência (55.6%), quando comparado com os casos moderados (33.3%) e grave (11.1%)

TIMC absoluta	Paridade		
	1	2	3+
	6/173.	5/173.	7/173.
	3.5%	2.9%	4.0%
TIMC relativa	1	2	3+
	6/18.	5/18.	7/18.
	33.3%	27.8%	38.9%

Estágio de lactação

TIMC absoluta	7-100d	101-200	>200 d
	8/173.	6/173.	4/173.
	4.6%	3.5%	2.3%
TIMC relativa	7-100d	101-200	>200 d
	8/18.	6/18.	4/18.
	44.4%	33.3%	22.2%
Gravidade da MC			
TIMC absoluta	leve	moderado	grave
	10/173.	6/173.	2/173.
	5.8%	3.5%	1.2%
TIMC relativa	leve	moderado	grave
	10/18.	6/18.	2/18.
	55.6%	33.3%	11.1%